

AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS DECORRENTES DO PROCESSO DE URBANIZAÇÃO

SILVA, Régis Gregório da (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

ANTUNES, Fernando Kleber Ribeiro (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

O estudo das alterações climáticas causadas pela urbanização ganhou impulso em meados do século XX e com aumento das cidades, o efeito do espaço urbano componente climático vem sendo analisado e documentado no mundo. Do ponto de vista da saúde, o ambiente térmico, em áreas urbanas, apresenta forte relação entre a termorregulação e a regulação circulatória, que levam à sobrecarga do organismo e ao comprometimento da saúde, até mesmo à morte. A compreensão do clima urbano, em diversas partes do mundo, deve servir para planejamento das cidades e adoção de medidas protetoras da saúde. A infraestrutura para suprir as demandas das cidades tem provocado alterações na cobertura do solo, com vegetação sendo substituídas por ruas, estacionamentos, edificações e moradias. Como resultado, a temperatura do ar das regiões mais pavimentadas cria ilhas de calor que alteram características físicas do ar em contato com a superfície, alterando também potencializam o impacto das ondas de calor, podendo provocar adoecimento e mortes em indivíduos mais vulneráveis, como crianças, idosos e doentes crônicos. Assim, observa-se que o comportamento climático das cidades interfere, decisivamente sobre o padrão e a qualidade de vida de seus habitantes. Pode-se inferir que grandes cidades recebem influências das mudanças climáticas e microclimáticas. Porém, observa-se também que em cidades de porte médio, ou até mesmo de porte pequeno, estão suscetíveis à essas transformações, variando de acordo com sua posição. Verifica-se nos estudos que nos últimos anos, uma preocupação com cidades tropicais e subtropicais e em países em desenvolvimento, onde o processo de urbanização tem se intensificado. É provável que a incorporação de novas áreas nos estudos tenha se dado por incentivo e chamada da Organização Meteorológica Mundial. O presente trabalho estabelece um questionamento dessas transformações recentes, uma vez que, desde 2007, a maioria da população

mundial vive em cidades, destacando em especial, as mudanças do clima urbano no interior do Estado de São Paulo, com a chegada da indústria da cana de açúcar.

Palavras-chave: Áreas urbanas. Clima. Saúde.

REFERÊNCIAS:

CARLOS, Ana Fani Alessandri. Espaço e Indústria. São Paulo: Contexto USP, 1991.

MENDONÇA, F;MONTEIRO, CARLO S. A. F. Clima Urbano. São Paulo: Contexto, 2002.

PEIXOTO, Nelson Brissac. Cenários em ruínas. São Paulo: Brasiliense, 1987.